

Barraquinha Ciência Viva

No presente ano letivo de 2022/2023 foi criado o Clube Ciência Viva na Escola EB Amadeo de Souza-Cardoso.

No âmbito deste clube foi organizada pelos alunos do Clube uma pequena barraquinha que foi apresentada na feira de S. Martinho como uma actividade para todos os alunos, pais e professores. Esta barraca foi criada com o objectivo de apresentar o novo Clube Ciência Viva na nossa escola, bem como de motivar os alunos para a sua participação no mesmo. Foi criada, assim, uma oportunidade para que toda a comunidade escolar pudesse apreciar o que fizemos no clube até à data e as maravilhas que podemos fazer com a ciência.

Sendo assim, nesta nossa barraquinha fizemos várias experiências:

- Uma das mais chamativas foi a experiência de demonstração do equilíbrio de forças conseguido somente com uma colher e um garfo, tendo como único ponto de apoio um fósforo, que no final da experiência era queimado. Apoiando o garfo e a colher num topo de um copo com um só fósforo, muitas pessoas se surpreenderam sem entender como é que o que estavam a observar era possível.
- Uma actividade experimental que também impressionava, mas que no final o observador conseguia sempre entender, prendia-se com a observação dos movimentos de uma bola de pingue-pongue, como consequência da produção de ondas sonoras por parte de um diapasão.
- A actividade experimental que fez mais sucesso e atraiu mais público, foi a experiência em que com cola líquida, uma solução aquosa de borato de sódio e corante se fez um slime; divertiu muita gente, que pedia para tocar no slime e perguntava como é que este se produz; as crianças mais pequenas adoraram.

Estas experiências não atraíram somente os mais crescidos, mas também os alunos do 1º ciclo que ficaram fascinados com o que viram.

Falando nos adultos, alguns pais que foram à feira adoraram e ficaram impressionados com o que ali estava a ser realizado. O que mais impressionou os pais foi o periscópio, objecto que com o posicionamento estratégico de superfícies refletoras nos permite ver objetos fora do nosso campo de visão, e a experiência da água e das setas, que muito simplesmente consistia em observar setas que apontavam para a esquerda, e ao ver essas mesmas imagens através da água, passavam a apontar no sentido contrário.

Esta foi a primeira de muitas actividades deste clube que esperamos que tenha sido um momento divertido e fascinante para todos os que o partilharam connosco.

Guilherme Pinheiro

Turma 7ºA

Membro do Clube Ciência Viva